

# José Saramago – Corpo

Talvez atrás dos olhos, quando abertos,  
Uma cinzenta luz de madrugada  
Ou vago sol oculto entre névoa.  
O resto é escuridão, onde se esconde,

Entre colunas de ossos e arcadas,  
Como animais viscosos, palpitando,  
A soturna cegueira das entranhas.  
O resto se compõe de fundas grutas,

De abismos insondáveis que demonstram,  
Ao compasso do sangue e da memória,  
As medidas do tempo irrecusado.

Tudo tão pouco e tanto quando, lenta,  
Na penumbra dos olhos se desenha  
A lembrança dum corpo retirado.

**José Saramago, Cinco séculos de sonetos Portugueses**